

ORTOGRAFIA: ENSINO E APRENDIZAGEM DA PONTUAÇÃO E ACENTUAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Antonio Cilírio da Silva Neto (UEMA)

antonioneto5@professor.uema.br

Marilene Souza da Silva (UEMA)

marysouzajc@gmail.com

Aldenice da Silva Marques (UEMA)

aldenicemarques7@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi investigar o ensino e aprendizagem da pontuação e acentuação no 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Santa Inês. O estudo da ortografia: pontuação e acentuação serviu como objeto de análise. Ademais, se questionou: “Qual a importância de se investigar o ensino e aprendizagem da pontuação e acentuação no ensino fundamental?”. Entende-se que a pontuação não seja somente sinais, mas sentidos que realçam e valorizam as estruturas de textos. Os conceitos mobilizados neste trabalho se fundamentam nos textos de teóricos que sustentam a importância do ensino e aprendizagem da ortografia como Henriques (2021), Castilho (2012), Bechara (2007; 2010) Cunha e Cintra (2007), nesses buscou-se fundamentações para o ensino da Língua Portuguesa. Metodologicamente, segue-se a pesquisa qualitativa. As informações dessa problemática, ensino e aprendizagem de ortografia são coletadas nas pesquisas bibliográficas, ou seja, nas gramáticas pedagógicas e estudos linguísticos, como também nas pesquisas de observação sistemática. Por fim, as considerações e os resultados esperados da pesquisa estão apresentados através de análises compreensivas e interpretativas dos dados coletados e com aporte nos estudos linguísticos.

Palavras-chave:

Notações léxicas. Acentuação e pontuação. Ensino de português.

ABSTRACT

The objective of this work was to investigate the teaching and learning of punctuation and accentuation in the 6th year of Elementary School in a school in the county of Santa Inês, MA. The study of orthography: punctuation and accentuation served as an object of analysis. Furthermore, the question was: “What is the importance of investigating the teaching and learning of punctuation and accentuation in elementary school?”. It is understood that punctuation is not just signs, but meanings that enhance and value text structures. The concepts mobilized in this work are based on the texts of theorists who support the importance of teaching and learning orthography such as Henriques (2021), Castilho (2012), Bechara (2007; 2010) Cunha and Cintra (2007), in which foundations were sought for teaching the Portuguese language. Methodologically, qualitative research follows. Information on this problem, teaching and learning of spelling, is collected in bibliographic research, that is, in pedagogical grammars and linguistic studies, as well as in systematic observation research. Furthermore, the considerations and the expected results of the research are presented through comprehensive and interpretive

analyzes of the data collected and with input from linguistic studies.

Keywords:

Teaching Portuguese; Lexical notations; Accent and punctuation.

1. Introdução

No ensino da ortografia: pontuação e acentuação no ensino fundamental, entende-se que esse não seja somente o ensino dos sinais de pontuação propriamente ditos, mas também “os de realce e valorização do texto, ou seja, os de estrutura do texto, como: títulos, rubricas, margens, escolha de espaços e de caracteres e, indo mais além, a disposição dos capítulos e o modo de confecção do livro” (BECHARA, 2010, p. 654).

Diante desse entendimento, corrobora-se com Bechara quando diz que “o enunciado não se constrói como um amontoado de palavras e orações (...), uma pontuação errônea produz efeitos tão desastrosos à comunicação quanto de desconhecimento” (BECHARA, 2010, p. 654).

Com isso, visualiza-se as funções e aplicabilidades dos sinais de pontuação e acentuação nas gramáticas e nos estudos linguísticos como sendo possíveis definidores na estrutura e produção de sentidos do texto de alunos e professores do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola de Santa Inês-MA.

Concomitantemente, a pontuação e a acentuação na linguagem funcionam como uma espécie de guia que organiza o texto a ser lido, facilitando a compreensão e ideias existentes, o que traz clareza ao leitor. Acredita-se que os usuários da língua têm dificuldade na escrita, assim pontuar e acentuar carecem de cuidados no que está sendo escrito.

Considera-se que a escrita seja ensinada pelos educadores desde a entrada da criança na escola, e já no ensino fundamental com mais acuidade e de acordo com as habilidades linguísticas, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997).

Contudo, é na escrita, mas não somente, que se ensina a empregar a pontuação no texto. A partir desse momento espera-se que os alunos incorporem a pontuação em seus textos, e que sejam empregados de forma correta. Para que não existam perdas no começo da trajetória escolar e por ser um problema de aprendizagem que posteriormente se arrastará por todas as fases da escolaridade.

Ademais, para que se consiga aprender a pontuar o texto, acredita-

se na parceria entre professor e aluno, em que se instiga o educando a ler e produzir textos de modo que possa analisar e pontuar sobre os sentidos e a partir do uso e das funções ortográficas. Para tanto, compreender e estudar as regras gramaticais de acentuação dos vocábulos, além de conhecer as mudanças do novo sistema ortográfico da língua portuguesa, são imprescindíveis para que o usuário da língua materna aplique corretamente os acentos gráficos nas palavras e textos.

Com a expectativa de analisar o grau de dificuldades sobre o ensino e a aprendizagem de ortografia, ainda indagamos, como conseguir mostrar o significado da pontuação e acentuação no texto? Como resposta a esse questionamento, pensa-se que seja necessário docentes usarem didáticas, metodologias e estratégias eficazes para elucidar questões concernentes às dificuldades que os alunos têm de pontuar e acentuar corretamente as palavras e proporcionar a compreensão do emprego correto da pontuação e acentuação gráfica na língua portuguesa, além de explanar sobre os vocábulos obrigatoriamente grafados e fazer com que esses alunos reflitam sobre a importância de pontuar e acentuar corretamente as palavras da língua materna.

Compreende-se que, com a evolução dos estudos linguísticos e das pesquisas em língua portuguesa, investigar sobre ortografia na *Moderna Gramática Portuguesa*, de Bechara (2010) e outros linguistas para a fundamentação desta investigação se percebe que na língua portuguesa há regras e que essas regras ensinam a escrever e a comunicar.

Espera-se que, ao se aprender as regras gramaticais, escreva-se textos melhores, um texto bem escrito poderá nos ajudar profissionalmente, e principalmente em nosso convívio, pois, cada vez mais encontramos pessoas nos observando e nos avaliando nos textos.

Portanto, as hipóteses e justificativas serão, possivelmente, respondidas pelos teóricos, alunos e professores com o intuito de que ajudem a ampliar metodologias de ensino e na tentativa de se fazer com que o docente e discente aprenda mais sobre os usos e as funções dos sinais de pontuação e acentuação.

2. Os usos e funções dos sinais de pontuação

Sabe-se que o ensino e aprendizagem dos usos e funções dos sinais de pontuação e acentuação na escola são necessários. Os sinais de pontuação e acentuação gráficas ajudam a compor a coesão e coerência textual,

são recursos típicos da língua escrita que são usados para manter o ritmo e da melodia da língua falada. Sendo assim, acredita-se que os sinais de pontuação foram criados na língua portuguesa para que se pudesse dar sentido à frase e definir a entonação da leitura.

Para Bechara (2010), o uso da pontuação traz sentido no e para o texto, destaca que a pontuação se apresenta de duas formas, uma que abrange não só os sinais de pontuação mais o realce e a valorização do texto e a outra está restrita aos sinais gráficos. O uso da acentuação gráfica, de maneira geral, ainda é uma tarefa importante para ser ensinada e aprendida, com isso, há a necessidade de se investigar sobre o uso e a função desses sinais ortográficos, além de se compreender as normas e as práticas de leituras como essenciais para o desenvolvimento de uma boa escrita.

Na língua portuguesa, faz-se obrigatório o uso da pontuação, pois é a pontuação que permite a ligação textual e permite que o texto fique conceitual para quem o lê. A pontuação é necessária para qualquer notícia escrita, se o inventor quer se perfazer conceber e deseja passar precisão naquilo que ele apresenta ao leitor. Quem não utiliza a pontuação, raro consegue auxiliar com precisão, ligação e comodidade aquilo que deseja mostrar no texto.

2.1. Como a pontuação e acentuação podem definir os sentidos do texto

A pontuação é de suma importância para o texto, seja uma frase ou texto independentemente do tamanho do enunciado na língua escrita é essencial que coloquemos as pontuações para que não haja perda de sentido, e que seja compreendido o que o remetente que transmitir ao destinatário, cada ponto tem uma função e significado no texto.

A partir disso um paralelo entre dois autores e seus conceitos de pontuação: a vírgula para Cunha e Cintra (2007) é uma pausa conclusa, já para Bechara (2010) uma pausa inconclusa, marca uma pausa de pequena duração. Essa é empregada para separar elementos de uma oração e orações de um período, por exemplo, a vírgula em seu uso tem valor explicativo, fica em suspense e a espera de se completar o período.

O ponto para Cunha e Cintra é pausa conclusa, para Bechara pausa conclusa. O ponto é usado depois de qualquer palavra escrita abreviadamente. O ponto seria a final descendente de um grupo fônico. Pois marca

a pausa máxima da voz. Para esses autores, emprega-se para indicar o término de uma oração.

Outro sinal é o ponto e vírgula, para Cunha e Cintra uma pausa conclusa, para Bechara pausa conclusa. Esse ponto serve de intermediário entre o ponto e a vírgula, as vezes equivale-se a um ponto reduzido e as vezes a uma vírgula alongada. Esse sinal é impreciso e vai depender do contexto em que é usado, se para separar orações da mesma natureza, ou para separar partes de um período, ou itens de enunciados enumerativos, ou antes do emprego de conjunções.

Segundo Cunha e Cintra (2007), a língua escrita não possui os mesmos recursos rítmicos e melódicos da língua falada, porém, para se equiparar ao movimento vivo da oralidade, a escrita se serve da pontuação. Para esse autor, bem como para Bechara (2007; 2010), os sinais de pontuação que marcam sobretudo uma pausa ou pausa conclusa são o ponto, ponto e vírgula, ponto de interrogação, exclamação e as reticências.

Entretanto, no mundo contemporâneo, no qual os aparatos tecnológicos e os meios de comunicação proliferam, levar em conta o uso correto dos acentos gráficos é fundamental. E, a prática constante da leitura também auxilia nesse processo. Portanto, estudar as regras gramaticais de acentuação de vocábulos proparoxítonos, paroxítonos, oxítonos, monossílabos, além de conhecer as mudanças do novo sistema ortográfico da língua portuguesa, são imprescindíveis para o usuário da língua materna aplicar acentos gráficos nas palavras (Cf. CASTILHO, 2012; HENRIQUES, 2021).

2.2. Ensino e aprendizagem de ortografia

No ensino e aprendizagem de ortografia, muito se tem dito, pensado e escrito. Mas, percebe-se que a preocupação em escrever corretamente, respeitando a ortografia oficial, seja somente uma inquietação e foco de interesse na escola. No dia a dia da sala de aula, quando questionados sobre uma palavra que está grafada incorretamente, o que se ouve de vários alunos é: “Ah, profe, você entendeu, não entendeu? Então, deixa assim.” (CASTRO; BOTTEGA, 2013).

Nesse sentido, o trabalho do professor de língua portuguesa apresenta-se desafiador. Parece que a maioria dos educandos não percebe o porquê de seguir as regras ortográficas, não percebe a importância em escrever as palavras de acordo com a norma padrão da língua e, em geral, os

alunos não possuem noção sobre os usos linguísticos, enfim, trazer esse ensino e aprendizagem para a sala de aula se faz necessário para que se almeje um ensino profícuo das notações léxicas.

Portanto, a funcionalidade das pontuações perpassa tanto a estruturação da norma padrão da língua como a produção de sentidos. Pontuar é dispor e demarcar os sentidos que o texto quer transmitir na interação que se estabelece com o leitor.

Dessa forma, a pontuação contribui para a organização das informações do texto e “permite ao produtor estabelecer o encadeamento das ideias na construção de sentidos numa dada situação discursiva. Na produção escrita, pontuar nem sempre é uma tarefa de fácil execução” (Cf. BUSSE; GEDOZ, 2014, p. 243).

3. Resultados e discussões: Conhecendo os sinais de pontuação: da estrutura à produção de sentido no texto

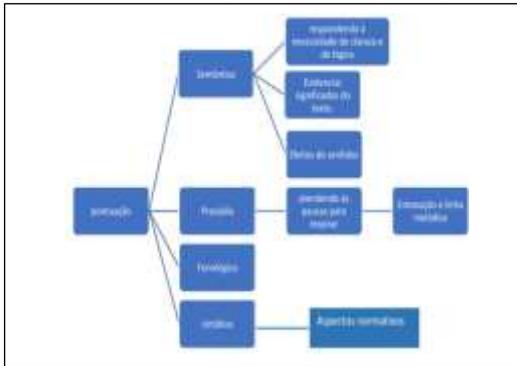
Sabe-se da importância dos sinais de pontuação à partir dos estudos da funcionalidade da pontuação no texto, são utilizados para destacar palavras, expressões ou orações e esclarecer o sentido de frases, a fim de dissipar qualquer tipo de ambiguidade no enunciado, na fala é usado a entonação, gestos faciais interação face a face aparecendo assim elementos suficientes para a compreensão do que falamos, na escrita utilizamos a pontuação para colocar essas emoções, quando escrevemos um texto por não se manter uma relação direta deve pontuar corretamente para não correr o risco do enunciado não ser compreendido.

De acordo com a gramática da língua portuguesa vigente no Brasil (Cf. BECHARA, 2010), o ponto-final é, entre os sinais, o que denota maior pausa, servindo para encerrar períodos que terminem qualquer tipo de oração que não seja a interrogativa direta ou a exclamativa. Cabe ressaltar que o uso excessivo de pontuação no texto também pode trazer complicações na leitura, principalmente de crianças que estão na fase de letramento.

Logo, a funcionalidade das pontuações perpassa tanto a estruturação da norma padrão da língua como a produção de sentidos. Pontuar é dispor e demarcar os sentidos que o texto quer transmitir na interação que se estabelece com o leitor. Dessa forma, a pontuação contribui para a organização das informações do texto e “permite ao produtor estabelecer o encadeamento das ideias na construção de sentidos numa dada situação discursiva. Na produção escrita, pontuar nem sempre é uma tarefa de fácil

execução” (BUSSE; GEDOZ, 2014, p. 243).

Fluxograma 1: Funções dos sinais de pontuações.



Fonte: baseado em Cunha e Cintra (2007).

Quadro 1: Os sinais de pontuação: tipo e aplicabilidade.

TIPO	APLICABILIDADE
Ponto (.)	Indica final de frase. Pausa máxima. Empregado no final de um período simples ou composto. Corria o mês de março de 1603. Era, portanto, um ano antes do dia em que se abriu esta história. (ALENCAR, José de. <i>Obras completas</i> . Rio de Janeiro: Aguilar, 1982)
Ponto de interrogação (?)	Indica final de frase. Pausa máxima. Empregado no final de um período simples ou composto: a) Você está escrevendo algum texto científico? b) Os homens de barco estão armados? Têm armas de fogo? - Perguntei. (DEQUE, Daniel. <i>Robinson Crusoe</i> . Rio de Janeiro: Editora, 1996)
Travessão (—)	1) Para indicar uma fala (começo ou fim) e a mudança de interlocutor, nos diálogos: - Você não precisa de pílulas? - Que pílulas? - Essas para acalmar. - Eu sou calma – disse Luciana com um meio sorriso. (TELLES, Lygia Fagundes. <i>Cirandadeopetra</i> . Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2000). 2) Para enfatizar expressões ou frases: Foi o poeta – senhor – e amou na vida. (AZEVEDO, Álvaro de. <i>Poesia completa</i> . Rio de Janeiro: Editora, 1990). Impossível escrever o poema – uma linha que seja – de verdadeira prosa. (ANDRADE, Carlos Drummond de. <i>Poesia completa e prosa</i> . Rio de Janeiro: Aguilar, 1973).
Parênteses ()	Empregam-se para: 1) Intercalar uma ideia ou uma oração acessória num texto. Macabêa começou a tremelicar toda por causa do lado pensoso que há na excessiva felicidade. (LINSPECTOR, Clarice. <i>A hora do estrela</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1998). Houve um discurso; o prefeito (que naquele mesmo ano seria derrubado e preso) disse algumas palavras. (BRAGA, Roberto. <i>Os melhores contos</i> . São Paulo: Global, 1997). 2) Nas referências bibliográficas 3) Nas indicações cênicas (rubricas) das peças de teatro. Nas rubricas, marcam-se os movimentos, gestos e expressões que o ator deve fazer: TOMÁS – E meu, tenho dito. SAMPALHO – Pois não é, não senhor... (Agarram ambos no leito e puxam cada um para seu lado.) (PENA, Martins. <i>O juiz de paz na roça</i> . Rio de Janeiro: Ediouro, 1998).
Reticências (...)	1) Suspensão de pensamento: Esta incapacidade de atingir, de entender, é que faz com que eu, por instinto de... (LINSPECTOR, Clarice. <i>Os melhores contos</i> . São Paulo: Global, 1984). 2) Uma dúvida, surpresa ou hesitação: - E as obras de Tormes? A igreja... Já haverá igreja nova? (QUEIROZ, Eça de. <i>A cidade e as serras</i> . Rio de Janeiro: Ediouro, 1998) 3) Ironia: - O Torres chegará cedo desta vez? Até parece...

Fonte: Baseado em Silva Neto, Bastiane e Silva (2020 – no prelo) e outros linguistas.

Segundo Cunha e Cintra (2007) a língua escrita não possui os mesmos recursos rítmicos e melódicos da língua falada, porém, para se

equiparar ao movimento vivo da oralidade, a escrita se serve da pontuação. Para esses autores, bem como para Bechara (2007), os sinais de pontuação que marcam sobretudo uma pausa ou pausa conclusa são o ponto, ponto e vírgula, ponto de interrogação, exclamação e as reticências).

As pausas inconclusas são marcadas pela vírgula, dois pontos, parênteses, travessão e colchetes). Para Cunha e Cintra (2007) as pausas são marcadas pela: vírgula (,), o ponto (.) e o ponto-e-vírgula (;). Já os sinais que marcam a melodia/entonação são os dois-pontos (:), o ponto de interrogação (?), o de exclamação (!), as reticências (...), as aspas (“ ”), os parênteses (()), os colchetes ([]) e o travessão (—), por outro lado, alguns estudiosos concordam que essas classificação por vezes podem ocorrer ao mesmo tempo. Também, há outros sinais com valores expressivos, como o hífen (-), o emprego de letras maiúsculas e o uso de diversos tipos de cores dos caracteres de imprensa, como os conhecidos itálico e negrito, observe no quadro a seguir a aplicabilidade de cada pontuação.

4. Praticando

De acordo com o que expomos nas seções anteriores, reflita sobre o uso dos sinais de pontuação. Verifique seus conhecimentos sobre os sinais de pontuação com a realização destes exercícios, voltados para o 6º ano do ensino fundamental. Depois, confira suas respostas no gabarito.

Questão 1. Complete as frases com os sinais de pontuação corretos.

?	!
---	---	---	-----

- a) Você gosta de melancia__
- b) Meus parabéns__
- c) Estamos esperando por você há duas horas__
- d) As horas passavam__

Questão 2. Pontue corretamente o texto.

De temperamento calmo e pacífico __ Luciana __ a filha mais velha de Maria e Pedro __ gastava suas horas com a literatura __ lia livros de comédia __ romance __ drama __ suspense e terror _ lia escritores clássicos e escritores modernos __ lia prosa e poesia __ Onde encontrar Luciana no final da tarde __ Sentada à sombra de uma árvore __ lendo __

Questão 3. Relacione os sinais aos seus significados.

- () Indica uma pergunta.
- () Indica um espanto, uma surpresa.
- () Indica uma pausa ou separação de elementos.
- () Indica as falas de um texto.
- () Indica final de uma frase.

GABARITO

Questão 1: a) ? / b) ! / c) . / d) ...

Comentário: Nesse exercício, temos que saber os aspectos rítmicos e melódicos de cada frase para pontuar corretamente.

Questão 2:

De temperamento calmo e pacífico, Luciana, a filha mais velha de Maria e Pedro, gastava suas horas com a literatura: lia livros de comédia, romance, drama, suspense e terror; lia escritores clássicos e escritores modernos; lia prosa e poesia. Onde encontrar Luciana no final da tarde? Sentada à sombra de uma árvore, lendo.

Comentário: Nesse exercício, observamos o uso de vírgulas, dois pontos, ponto e vírgula, ponto e ponto de exclamação.

Questão 3: ? ! / , / — / .

Comentário: Nesse exercício, temos que saber o conceito de cada ponto para associá-lo.

5. Considerações finais

Conclui-se a partir deste estudo sobre ortografia: pontuação e acentuação no texto, que ainda há muito a ser percorrido e alcançado nesse ensino e aprendizagem. Sabe-se que as regras gramaticais sempre serão objeto de análise dentro e fora da sala de aula.

A metodologia aplicada que deve ser moldada e os alunos entendam, primeiramente, a importância e o grau de necessidade desse estudo nas suas vidas e, portanto, aprenderão a ter um novo olhar sobre esse assunto.

Contudo, a realidade desses estudantes também deve ser levada em consideração, segundo a BNCC (Cf. BRASIL, 2017) cada eixo organizador tem sua funcionalidade dentro do ensino mas é o eixo de conhecimento linguístico que é sempre mais frisado e exigido, em qualquer, etapa da vida estudantil.

Em geral, os alunos têm dificuldade em reconhecer as informações básicas ortográficas referente a primeira fase do ensino fundamental o que dificulta o aprendizado das series seguintes e, portanto, não compreendem a pontuação e a sua função não corresponde ao significado das pausas de fala (pois fala e escrita são conceitos completamente diferentes), de acordo com Cunha e Cintra (2007) a escrita não possui os recursos rítmicos e melódicos utilizado na fala.

Acredita-se que se as dificuldades se não identificada e resolvida no tempo certo, prejudica o desenvolvimento intelectual desses alunos, pois os anos seguintes são voltados para o ensino de estruturas gramaticais consideradas mais complexas, como a estrutura da linguagem (morfologia e sintaxe).

É preciso, sistematizar esse conhecimento pela prática da leitura e da escrita e conscientizar o aluno sobre os limites das regras gramaticais e as diferentes funções dos sinais de pontuação. Para Bechara (2010) a pontuação é um reforço ao sistema de escrita destinado a organizar as relações e partes do discurso, portanto indispensável na produção de texto para dar sentido.

Portanto, as práticas de ensino que incluem a pontuação não se limitam às funções sintáticas, incluindo as funções coesivas, além dos aspectos rítmico-prosódicos e rítmico-semânticos como fatores de apoio no texto. Enfim, para melhorar a prática de trabalho com ortografia seria necessário mais incentivo na prática da leitura e da escrita em ambiente escolar, onde o aluno considere as diferentes funções da pontuação e acentuação, e a forma como elas ajudam a construir o sentido no texto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, Evanildo. *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa*/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

BRASIL, *Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Ensino Fundamental: Anos Finais*. MEC, 2017.

BUSSE, Sanimar; GEDOZ, Sueli. *A pontuação e seus efeitos de sentido: elementos para a leitura*. In: COSTA-HÜBES, T. da C. et al. (Orgs).

Descritores da Prova Brasil (5º Ano): estudos e proposições didáticas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2014.

CASTILHO, A. T. de. *Nova Gramática do Português Brasileiro.* 1. ed., 2. reimpr. São Paulo: Contexto, 2012.

CASTRO, Filipin Veralucia; BOTTEGA, Rita Maria Decarli. O ensino e a aprendizagem da ortografia em sala de aula. In: _____. *Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: Produções Didático-Pedagógicas.* Versão on-line, cadernos PDE. Vol II. UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon: Paraná, 2013.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo.* 4. ed. Rio de Janeiro-RJ: Lexicon Editora Digital, 2007.

HENRIQUES, Claudio Cezar. *Fonética, Fonologia e Ortografia.* 5. ed. ampl. e atual. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

SILVA NETO, Antonio Cílrrio; VIANA, Camila Rodrigues; BASTINI, Carla. *Ensino e aprendizagem de sinais de pontuação em foco.* (e-book, UFNT, 2022. (no prelo)